## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - PRORH DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR – DAST



# DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHOR - DAST

Diretora: Ana Cristina da Silva Fernandes

Vice-Diretora: Catarina Nogueira Mota Coelho

#### **LISTA DE SIGLAS**

CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear

DAA - Divisão de Apoio Administrativo

DAS - Divisão de Assistência à Saúde

DAST - Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador

DPS - Divisão de Perícia Oficial em Saúde

DPSSO - Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional

DRH – Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

DVST - Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo

GMAP - Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MF – Ministério da Fazenda

NEPSaT - Núcleo de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador

PGR - Programa Gerenciador de Risco

PRORH - Pró-Reitoria de Recursos Humanos

RF – Reabilitação Funcional

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma DAST8
Gráfico 1 – Nro atestados por Unidade, exceto HCL13
Gráfico 2 – Nro de servidores que apresentaram atestado por Unidade, exceto HCL14
Gráfico 3 – Atestado por capítulo CID
Gráfico 4 – Atestados, dias e servidores por capítulo CID
Gráfico 5 – Perícia X Periciados 2010 - 202316
Gráfico 6 – Nro de perícias concluídas, exceto HCL
Gráfico 7 – Nro de servidores periciados por Unidade, exceto HCL
Gráfico 8 – Nro de atendimentos por tipo de perícia
Gráfico 9 – Perícia por LPS 2010 - 2023
Quadro 1 - Relação dos Vínculos que são atendidos no DAST10
Tabela 1 - Servidores DAST por cargo9

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. ESTRUTURA DO DAST	
3. DADOS DOS ATENDIMENTOS DAS DIVISÕES	11
3.1 Divisão de Perícia em Saúde - DPS	11
3.2 Divisão de Apoio Administrativo - DAA	20
3.3 Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - DVST	20
3.4 Divisão de Assistência à Saúde – DAS	20
3.5 Grupo Multidisciplinar de Apoio à Perícia - GMAP	21
3.6 Reabilitação Funcional - RF	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

### 1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste documento, o relatório de atividades do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador – DAST para o ano de 2023. O objetivo deste documento é dar ampla divulgação às atividades desenvolvidas pelo Departamento, bem como refletir sobre as ações realizadas e os novos objetivos propostos.

O DAST está subordinado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos sendo responsável pelas ações de assistência à saúde, perícia oficial em saúde, ações de promoção da saúde e saúde ocupacional e de vigilância e segurança do trabalho no âmbito da UFMG.

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS) integra o DAST recebendo a denominação de **Unidade SIASS UFMG**, ampliando a abrangência de sua atuação de ações periciais em servidores pertencentes à outros instituições da Administração Pública Federal.

Tendo em vista que a atuação do DAST alcança outras instituições deixamos claro que este relatório se refere aos dados sobre a saúde do trabalhador da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

#### 2. ESTRUTURA DO DAST

A partir de uma abordagem transdisciplinar, o DAST está estruturado em cinco divisões – além da diretoria, das quais uma está relacionada a atividades de apoio (administrativa) e quatro estão diretamente relacionadas às atividades fim deste Departamento, quais sejam:

- **Diretoria:** composta pela direção, vice direção e assessoria técnica (em gestão, de saúde e de informática). É responsável por traçar o planejamento estratégico, orientar, acompanhar o cumprimento dos objetivos institucionais, responder demandas judiciais, elaborar relatórios diversos, assim como documentos e ferramentas que apoiem a tomada de decisão.
- Divisão de Apoio Administrativa DAA: divisão responsável pelo apoio administrativo de todas as demais áreas. Dentre suas funções se encontram a de realizar agendamentos de perícias, dar encaminhamentos aos processos SEI, realizar atendimento e recepção, orientar e tirar dúvidas sobre procedimentos internos, dentre outros.

- Divisão de Assistência à Saúde DAS: divisão estruturada com médicos clínicos (generalistas) e enfermeiros, com ambiente apropriado (sala de observação), para o atendimento da demanda espontânea e manejo de quadros em episódios de agudização e urgências de menor gravidade.
- **Divisão de Perícia Oficial em Saúde DPS:** responsável pela avaliação de servidores, pensionistas, dependentes e alunos quanto à solicitação de enquadramento em dispositivos legais para, em especial, concessão de licenças.
- Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional DPSO: equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos do trabalho, psicólogos, psiquiatra, técnicos em enfermagem e terapeutas ocupacionais. Responsável por realizar ações de promoção à saúde e saúde ocupacional, reabilitação funcional e pareceres em subsídio à Perícia Oficial em Saúde.
- Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho DVST: responsável pelo mapeamento de riscos ambientais, inspeção de locais de trabalho para a avaliação de enquadramento de situações de trabalho em dispositivos legais, treinamentos voltados para a área de segurança do trabalho, bem como para a concessão de adicionais ocupacionais, análise e caracterização de acidentes em serviço e atividades acadêmicas, além da atuação como peritos assistentes em demandas judiciais.

Apresenta-se na Figura 1 abaixo, o organograma do DAST.

DAST Diretoria Divisão de Prom. da Saúde e Saúde Ocup. (DPSSO) Divisão de Apoio Administrativo (DAA) Divisão de Perícia Oficia em Saúde (DPOS) Divisão de Vig.e Seg. do Trabalho (DVST) Seção de Pessoal Engenharia de Seg. do Trabalho

Figura 1 - Organograma DAST

Fonte: DAST 12/2023

Para cumprir as atribuições relacionadas às ações de vigilância, promoção à saúde, perícia médica e assistência à saúde, o DAST conta com uma equipe multiprofissional composta por 103 servidores, conforme a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Servidores DAST por cargo

CARGOS	2023	
ADMINISTRADOR	4	
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	10	
ASSISTENTE SOCIAL	1	
AUX EM ADMINISTRACAO	3	
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1	
ENFERMEIRO-AREA	14	
ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO	7	
FARMACEUTICO-HABILITACAO	2	
FISIOTERAPEUTA	3	
FONOAUDIOLOGO	2	
MEDICO-AREA	30	
NUTRICIONISTA-HABILITACAO	1	
PSICOLOGO-AREA	5	
S/cargo	2	
TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACA	1	
TEC EM SEGURANCA DO TRABALHO	6	
TECNICO EM ENFERMAGEM	17	
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2	
Total Geral	111	

Fonte: Extrator Siapenet dez/2023

A Tabela 1 acima aponta a diversidade de cargos e profissionais que compõe o quadro do DAST.

Em relação ao público atendido pelo DAST tem-se, conforme Quadro 1 abaixo, servidores, terceirizados e alunos nas divisões de perícia, assistência e promoção à saúde.

Quadro 1 - Relação dos Vínculos que são atendidos no DAST

Vínculo	Situação					
EBSERH	Ativo permanente Celetista Trabalhador terceirizado			•		
FUNDEP	Estagiário					
	Trabalhador terceirizado					
Órgãos SIASS <sup>1</sup>	Aprovado em concurso (em admissão)					
	Ativo permanente					
	Cedido					
	Familiar ou dependente					
	Servidor inativo (aposentado)					
	Pensionista					
	Não informada					
Outros Institutos Federais de Ensino Superior	Aluno					
(IFES)	Aprovado em concurso (em admissão)					
	Ativo permanente					
	Pensionista					
	Servidor inativo (aposentado)					
Outros terceirizados	Prestador de serviço à comunidade universitária					
				Outros Óraçãos Dúblicos	Trabalhador terceirizado	
Outros Órgãos Públicos	Ativo permanente					
	Familiar ou dependente					
	Pensionista  Servidor inativo (aposentado)  Não informada					
Sem vínculo (visitante)	Visitante					
UFMG						
OTWO	Aluno Aprovado em concurso (em admissão)					
	Ativo permanente					
	Ativo permanente/aluno					
	Cedido					
	Celetista					
	Colaborador pcctae Estagiário Excedente a lotação Familiar ou dependente					
	Médico residente					

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Ministério da Fazenda, Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo (Fundacentro).

	Pensionista	
	Professor substituto	
	Residente	
	Servidor inativo (aposentado)	
	Trabalhador terceirizado	

Fonte: DAST 12/2023

Os visitantes e os trabalhadores terceirizados somente são atendidos pela Divisão de Assistência - DAS. Os alunos além do atendimento na DAS, também são atendidos pela Divisão de Perícia - DPS. As perícias são realizadas subsidiando decisões dos colegiados de acordo com as legislações específicas (avaliação do trancamento de matrícula por motivo de saúde, exame para concessão de regime especial, entre outros).

Aos familiares e dependentes de servidores são realizados atendimentos de perícia médica, conforme previsto na legislação (constatação de deficiência de dependente e constatação de invalidez de filho, enteado, dependente ou pessoa designada, avaliação de invalidez de dependente para fins de inclusão nos assentamentos funcionais, horário especial para servidor com deficiência e para servidor com familiar com deficiência, entre outros).

Os aposentados são periciados para constatação de invalidez por doença especificada no artigo 186, para fins de integralização de proventos ou reversão de aposentadoria.

Servidores ativos e aposentados da UFMG podem ser atendidos em qualquer divisão de acordo com o motivo de procura.

#### 3. DADOS DOS ATENDIMENTOS DAS DIVISÕES

Neste item apresentam-se as divisões que compõe o DAST, suas atividades desenvolvidas e resultados alcançados em 2023.

#### 3.1 Divisão de Perícia em Saúde - DPS

A Perícia Oficial em Saúde é o ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade laboral, realizada na presença do períciado por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado. As perícias são chamadas singulares – quando ocorre com a presença de apenas um perito, ou juntas médicas oficiais - quando o paciente é avaliado por três peritos conjuntamente.

No caso de licença para tratamento de saúde do servidor de até 120 dias, ininterruptos, ou não, no período de 12 meses, essa será avaliada por perícia singular e acima deste número de dias, obrigatoriamente, por junta oficial composta por três médicos ou três cirurgiões-dentistas, respeitando as áreas de atuação.

Nos casos de concessão ou reversão de aposentadoria por invalidez, exame para distinção de deficiência, exame para inclusão de dependentes, exame para isenção de imposto de renda na aposentadoria por doença especificada em lei, avaliação de horário especial para servidor portador de deficiência e outros, as avaliações são realizadas por junta médica.

A licença de 1 a 14 dias para tratamento da própria saúde do servidor ou por motivo de doença em pessoa da família poderá ser dispensada de perícia, desde que sejam atendidos os pré-requisitos apresentados no Decreto 7.003, de 2009, mas, mesmo os servidores com licenças que atendam os critérios para serem dispensadas de perícia podem ser convocados para avaliação pericial a critério do perito, bem como por solicitação da chefia ou da unidade de recursos humanos/gestão de pessoas.

Em alguns casos poderá ser solicitada a avaliação e parecer técnico específico da Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia (GMAP), que é o grupo de profissionais da área de saúde e segurança do trabalho, para subsidiar as decisões da perícia oficial em saúde em questões relacionadas às suas áreas de atuação.

Além do atendimento à servidores da UFMG e órgão partícipes, a Perícia Oficial em Saúde realiza o atendimento à alunos da UFMG com a finalidade de avaliar a concessão de regime especial e trancamento de matrícula justificado por motivo de saúde e outros. As perícias odontológicas singulares (acima de 14 dias) são realizadas no CDTN (Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear), órgão partícipe SIASS.

Os médicos peritos também analisam e registram em sistema próprio do SIASS, os atestados médicos de curta duração de todos os servidores da UFMG e órgãos partícipes.

Em 2023 foram recepcionados 4.201 atestados enviados por 1.983 servidores. Do total de atestados recepcionados (4.201), **1.167**, ou seja, **28%**, foram do Hospital das Clínicas – HCL). Tem-se dos dados das demais Unidades/Órgãos da UFMG.

DAT 237 (7,81%) DRI 18 (0,59%) 6 (0,2%) PPG 27 (0,89%) ICB 163 (5,37%) CAC 30 (0,99%) PGR 34 (1,12%) ICA 147 (4,859 FAE 35 (1,15%) PEX 39 (1,29%) VET 130 (4 NAI 43 (1,42%) DIR 44 (1,45%) ENG 111 IMP 45 (1,48%) DRH 94 (3 PRC 46 (1,52%) FAL 47 (1,55%) FAO 94 (3,1 IGC 51 (1,68%) FAR 93 (3,07% FAF 52 (1,71%) DAP 92 (3,03%) COL 53 (1,75%) MED 90 (2,97%) EBA 62 (2,04%) FCE 84 (2,77%) CEP 75 (2,47%) -

Gráfico 1 – Nro atestados por Unidade, exceto HCL

Em segundo lugar com maior número de atestados está o DAST (237 atestados), seguido do ICB (163), ICA (147), Vet (130), Eng (111) e DRH (94).

Em relação ao número de servidores, em 2023 foram 1.983 a apresentar atestados. Desse total, **503 (25,14%)** eram servidores do HCL. Tem-se a seguir, os dados das demais Unidades/Órgãos da UFMG.

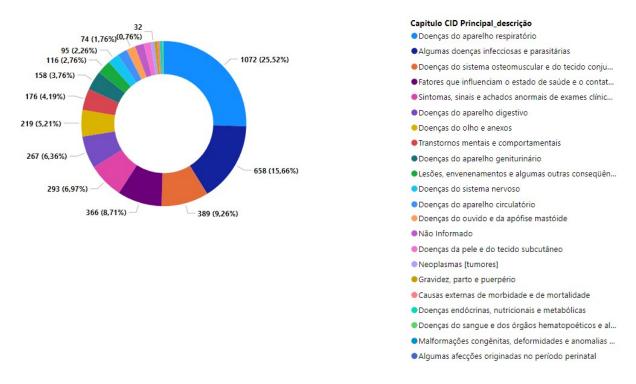
DIARQ ICB 89 (5,94%) EAD 10 (0,67%)<sup>4</sup> (0,27%) DAT 78 (5,21%) PPG 14 (0,93%) PRH 15 (1%) VET 66 (4,41%) IMP 16 (1,07%) PPQ 17 (1,13%) ENG 63 (4,21%) DRC 18 (1,2%) ICA 62 (4,14%) ARQ 19 (1,27%) CDC 20 (1,34%) BIU 20 (1,34%) -MED 62 (4,14%) MUS 21 (1,4%) FAO 52 (3,47%) PGR 22 (1,47%) IGC 23 (1,54%) DAP 48 (3,2%) DMI 26 (1,74%) FAR 46 (3,07%) COL 31 (2,07%) ICX 43 (2,87%) DRH 41 (2,74%) ENF 33 (2,2%) CEP 37 (2,47%) DLO 37 (2,47%) -

Gráfico 2 – Nro de servidores que apresentaram atestado por Unidade, exceto HCL

Em segundo lugar com maior número de servidores que enviaram atestados está o ICB (89), seguido do DAST (78), Vet (66), Eng (63) e ICA (62).

Em 2023 foram 11.222 dias totais de afastamento por motivo de licença saúde. A principal causa de afastamentos se refere a doenças do aparelho respiratório. Seguem dados:





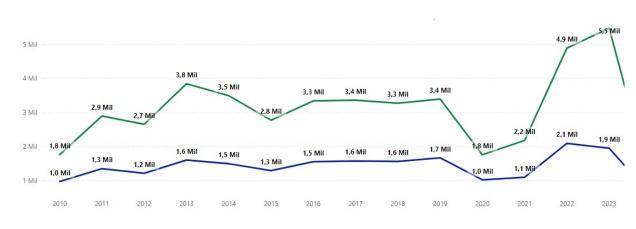
A maior parte dos afastamentos foi devido a doenças do aparelho respiratório (1.072), seguido de doença infecciosa e parasitária (658) e doenças do sistema osteomuscular (389). Seguem dados detalhados.

Gráfico 4 – Atestados, dias e servidores por capítulo CID

Capitulo CID Principal_descrição	Nº de Atestados	Soma de Dias Afastamento	Nº de Servidores_Atestado ▼
Doenças do aparelho respiratório	1072	2417	748
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	658	1815	533
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	366	768	314
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	389	<b>1</b> 070	305
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	293	562	250
Doenças do aparelho digestivo	267	599	218
Doenças do olho e anexos	219	641	190
Transtornos mentais e comportamentais	176	1021	141
Doenças do aparelho geniturinário	158	477	136
Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	116	536	111
Doenças do sistema nervoso	95	218	72
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	74	164	70
Doenças do aparelho circulatório	80	122	68
Não Informado	72	275	66
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	167	52
Neoplasmas [tumores]	32	130	29
Causas externas de morbidade e de mortalidade	22	33	21
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	21	62	18
Gravidez, parto e puerpério	23	97	16
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	9	32	7
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	2	2	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	14	1
Total	4201	11222	1983

Em relação às perícias realizadas, tem-se para o ano de 2023, 45.927 perícias concluídas realizadas em 7.902 servidores. Segue os dados ao longo dos últimos anos.

Gráfico 5 - Perícia X Periciados 2010 - 2023



Fonte: Extrator DW SIASS 2023

Observa-se um aumento no número de perícias realizadas no ano de 2023 com tendência de queda. Isso se deve a demanda represada das perícias não realizadas durante a pandemia de COVID-19 e o aumento no número de servidores no DAST.

Das 45.927 perícias concluídas em 2023, **24.163 (52,61%)**, ou seja, mais da metade das perícias foram realizadas em servidores do HCL.

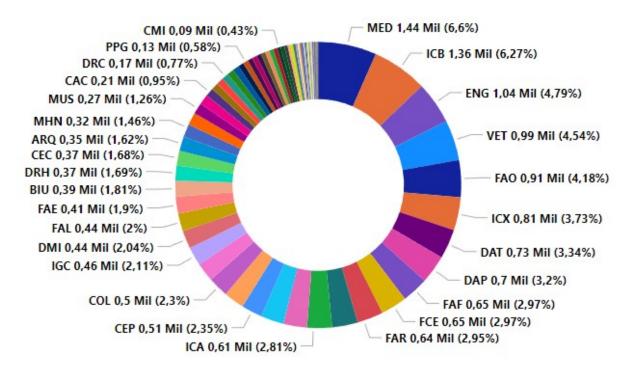


Gráfico 6 - Nro de perícias concluídas, exceto HCL

Fonte: Extrator DW SIASS 2023

Em segundo lugar com maior número de perícias concluídas está a Medicina (1.436), seguido do ICB (1.364), Engenharia (1.042), Veterinária (987), FAO (910) e ICX (811).

Em relação ao número de servidores, em 2023 foram 7.902 periciados. Desse total, **1.911 (22,4%)** eram servidores do HCL. Tem-se a seguir, os dados das demais Unidades/Órgãos da UFMG.

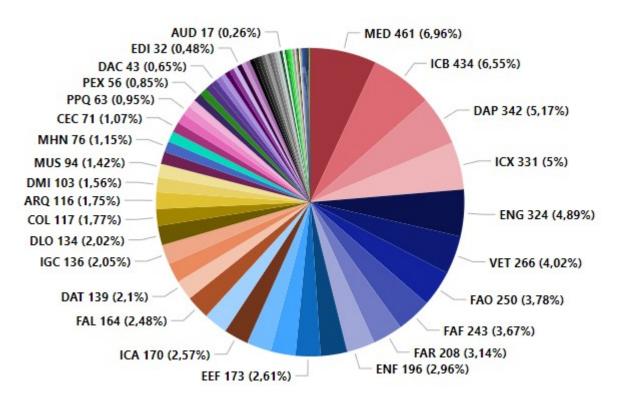
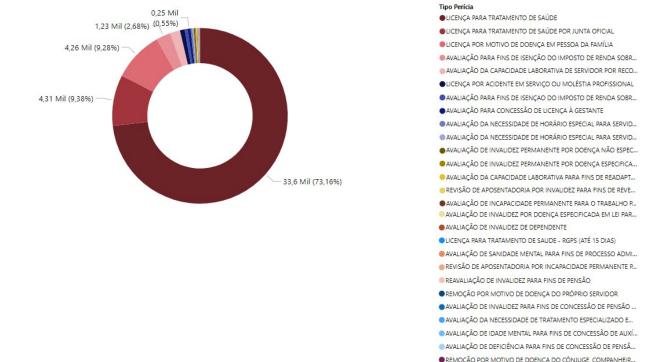


Gráfico 7 - Nro de servidores periciados por Unidade, exceto HCL

Em segundo lugar com maior número de servidores periciados está a Medicina (461), seguido do ICB (434), DAP (342), ICX (331) e Engenharia (324).

O principal tipo de perícia realizada em 2023 foi Licença para Tratamento de Saúde (73,16% das perícias realizadas). Seguem dados:



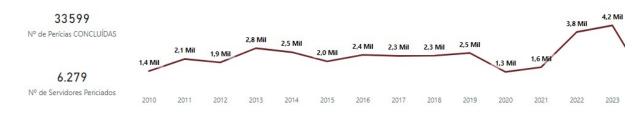


A maior parte dos atendimentos de perícia foi licença para tratamento de saúde (33.599), seguido por licença para tratamento de saúde por Junta Oficial (4.309) e licença por motivo de doença em pessoa da família (4.260).

Em relação a perícia por motivo de licença para tratamento de saúde segue a evolução nos últimos anos.

AVALIAÇÃO DE INVALIDEZ PARA FINS DE CONCESSÃO DE PENSÃO
 AVALIAÇÃO DE INVALIDEZ PERMANENTE DECORRENTE DE ACIDEN...
 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORATIVA PARA FINS DE READAPT...
 AVALIAÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU MENTAL PARA FINS ...
 INCAPACIDADE PERMANENTE P/ O TRABALHO DECORRENTE DE AC...
 REAVALIAÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU MENTAL PARA FIN...

Gráfico 9 - Perícia por LPS 2010 - 2023



Observa-se um aumento no número de perícias realizadas no ano de 2023 com tendência de queda. Isso se deve a demanda represada das perícias não realizadas durante a pandemia de COVID-19 e o aumento no número de servidores no DAST.

Do total de perícias realizadas, 95,33% (43.781 perícias) foram concedidas e 96,15% (42.094) geraram afastamento.

#### 3.2 Divisão de Apoio Administrativo - DAA

A DAA presta apoio administrativo a todas as demais divisões do DAST, com uma estimativa diária de 180 atendimentos presenciais no Centro e Pampulha, recepcionando servidores e encaminhando ao atendimento pericial. São realizadas em média 200 demandas administrativas como elaboração de despachos, agendamentos, telefonemas, resposta às dúvidas, encaminhamento e resolução de processos SEI, busca ativa à servidores faltantes das perícias, dentre outros. Outras atividades englobam ainda manipulação do arquivo de prontuários, envios dos laudos médicos às sessões de pessoal, cadastro dos processos, envio e recebimento de malote, digitação em banco de dados próprio, dentre outros.

Compõe também a DAA a Seção de Pessoal, que é responsável pelo acompanhamento dos trabalhadores terceirizados do DAST, além das demandas de férias e ponto dos servidores do DAST.

#### 3.3 Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - DVST

#### 3.4 Divisão de Assistência à Saúde - DAS

A Assistência à Saúde é uma Divisão do DAST que tem por objetivo atender as demandas clínicas de caráter agudo e de baixa complexidade dos seguintes públicos:

- Servidores da UFMG (docentes e técnicos administrativos em educação).
- Alunos maiores de 18 anos (alunos do Coltec e Unidades Acadêmicas).
- Trabalhadores terceirizados (trabalhadores das empresas terceirizadas que presta serviço para UFMG no campus Pampulha).

Os atendimentos às demandas de saúde do público supracitado são realizados durante o período de funcionamento do DAST (7:00 as 22:00 hs). O fluxo de atendimento de saúde dos servidores, trabalhadores e alunos se dá duas maneiras:

- Demanda espontânea público especificado que procura o atendimento presencial no DAST;
- 2) Demanda solicitada público especificado acima que solicita atendimento *in lócus* (a depender da avaliação médica via telefone com liberação da ambulância).

#### 3.5 Grupo Multidisciplinar de Apoio à Perícia - GMAP

De acordo com o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal (2017), os peritos podem solicitar à equipe multiprofissional avaliações complementares a fim de compreender melhor o processo de adoecimento ou agravo que acometa o periciado. No âmbito da Unidade SIASS UFMG, tais avaliações são realizadas pelo Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia (GMAP).

O papel do GMAP é fornecer elementos adicionais para subsidiar as conclusões periciais na avaliação da capacidade laborativa dos servidores, no estabelecimento de restrições ou na avaliação do grau de deficiência para fins de concessão de pensão ou de aposentadoria especial. Depois de cada encaminhamento, o Grupo realiza o estudo do prontuário e decide, em reunião, quais profissionais irão atuar em cada caso. A equipe é composta por profissionais de várias áreas: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem, Assistência Social, Medicina do Trabalho e Psiquiatria, além de um representante da Divisão de Perícia em Saúde e um da Divisão de Acompanhamento Funcional (DAF/DRH). A realização do exame ou entrevista por cada profissional designado é necessária para recolher os elementos técnicos referentes ao histórico do servidor e às suas

condições atuais de saúde. Se necessário, realizam-se entrevistas com a gestão e/ou visitas técnicas ao setor de trabalho para compreender melhor a situação singular de cada servidor em avaliação. Depois de concluídas as avaliações, as observações de cada profissional são discutidas em reunião de equipe em uma perspectiva técnica, crítica e multiprofissional.

#### 3.6 Reabilitação Funcional - RF

A Reabilitação Funcional (RF) no DAST é um serviço multiprofissional que oferece aos servidores suporte técnico no manejo de suas questões de saúde e de funcionalidade, considerando a interação dessas questões com o contexto de trabalho. As ações da RF podem envolver, por exemplo: avaliações, intervenções individuais ou coletivas, visitas ao ambiente de trabalho, contato com os principais trabalhadores desse ambiente (ex: chefias, colegas) e contato com familiares ou profissionais de saúde assistentes. A adesão à RF é voluntária, podendo o servidor desistir do processo em qualquer momento que desejar.

O encaminhamento para RF é interno, ou seja, apenas as Divisões do DAST, por meio do e-mail da DPSSO, podem realizá-lo, indicando um dos motivos sinalizados abaixo:

- Servidor em fase final da Licença para Tratamento da própria Saúde (LTS) liberado para o retorno ao trabalho sem previsão de reavaliação pericial.
- Servidor com queixa de saúde que tenha origem ou alguma relação com o trabalho, apresentando enfrentamento ineficaz diante da(s) situação(s) relatada(s).
- Servidor com dificuldades de cumprimento do laudo restritivo.
- Servidor readaptado nos termos da Lei nº8112/90, Emenda Constitucional nº103 (seguir fluxo estabelecido administrativamente).
- Outro (justificar).

Os casos encaminhados são checados quanto à adequação (análise da ficha de encaminhamento, prontuário, acolhimento na RF) e ao preenchimento do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Uma equipe será designada para acompanhar o caso e registrará a evolução em prontuário.

Para encerramento do caso, os critérios abaixo devem ser avaliados:

- Objetivos da RF alcançados e ausência de demandas adicionais
- Falta de adesão
- Solicitação de desligamento pelo servidor

- Esgotamento das ações possíveis diante da demanda identificada
- Demandas unicamente de natureza administrativa
- Aposentadoria ou perda do vínculo do servidor com a instituição.

Ao final do acompanhamento, um relatório é elaborado e anexado ao prontuário do servidor. A previsão de duração do acompanhamento é de até 6 meses, com prorrogação se necessário.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve como objetivo informar sobre todas as atividades desenvolvidas pelo Departamento, os atendimentos, sua estrutura, profissionais, instrumentos de trabalho e resultados alcançados.

O DAST trabalha para construir, junto aos servidores, ações que promovam a aplicação e ampliação de suas políticas, zelando pelo bom atendimento e conformidade aos instrumentos legais. Com isso, é necessário empreender esforços para estar sempre de acordo, e se adaptando às novas regras legais. O DAST alcançou excelentes resultados no ano de 2023 em relação aos atendimentos em saúde

Entendemos que ainda há muito por construir. Como objetivos futuros, o DAST vislumbra trabalhar em novos e melhorados instrumentos de coleta de dados. Para isso, já existe um projeto em andamento, construído junto a DTI, de desenvolvimento de um sistema que atenda as demandas do DAST e da UFMG.